

<http://www.jornalterceiravia.com.br/noticias/editorial/63768/algumas-verdades-sobre-racionamento:-risco-de-ocorrer-e-maior-que-50>.



Data: 27/01/2015 - 00:01:09

Algumas verdades sobre racionamento: risco de ocorrer é maior que 50%

Governo apostou nas chuvas no mês de janeiro e acabou errando mais uma vez



Os representantes do Governo não estão contando tudo o que sabem sobre o blecaute ocorrido no último dia 19. Segundo especialistas do setor energético, o país não tem energia suficiente e o risco de racionamento já ultrapassou a faixa dos 50%.

Na avaliação do presidente da PSR Energy, Mario Veiga, o país vive essa terrível situação porque o Planalto resolveu apostar num verão chuvoso e ameno, mas acabou perdendo todas as fichas. “O resultado foi que os reservatórios cheguem ao pior nível da história”, disse Veiga.

Já o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, disse à Folha de S. Paulo que o apagão da última semana “será o primeiro de muitos se o governo continuar enfrentando o problema com medidas paliativas, como importar energia da Argentina”.

Os dois especialistas são categóricos em afirmar que o racionamento de energia já deveria ter começado. Tal medida preventiva – considerada um sinal de fraqueza entre os politiqueros – “traria efeitos menos agressivos ao consumidor e à economia”, afirmam.

Resta ao ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, insistir em dizer que o sistema elétrico nacional tem energia suficiente, pedir que São Pedro entre em ação e rezar à noite de joelhos para que essa batata quente não queime no seu colo. Convenhamos, o engenheiro que ocupa pasta tão importante está apelando demais para a religião e muito pouco para a ciência.

Ao contar com o místico e com o imponderável, o governo não tomou nenhuma medida eficaz de racionalização de consumo, permitindo que os reservatórios chegassem ao ponto em que estão.

Para não permitir que Braga feche os olhos ao deitar no travesseiro, Sales dispara a frase da insônia de todos nós: “Se não for mais possível produzir energia, não se pode mais falar em racionamento. Sem, energia, não haverá o que racionar”.

Como no teatro, cai o pano e a luz se apaga!

Os representantes do Governo não estão contando tudo o que sabem sobre o blecaute ocorrido no último dia 19. Segundo especialistas do setor energético, o país não tem energia suficiente e o risco de racionamento já ultrapassou a faixa dos 50%.

Na avaliação do presidente da PSR Energy, Mario Veiga, o país vive essa terrível situação porque o Planalto resolveu apostar num verão chuvoso e ameno, mas acabou perdendo todas as fichas. “O resultado foi que os reservatórios cheguem ao pior nível da história”, disse Veiga.

Já o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, disse à Folha de S. Paulo que o apagão da última semana "será o primeiro de muitos se o governo continuar enfrentando o problema com medidas paliativas, como importar energia da Argentina".

Os dois especialistas são categóricos em afirmar que o racionamento de energia já deveria ter começado. Tal medida preventiva – considerada um sinal de fraqueza entre os politiqueros – "traria efeitos menos agressivos ao consumidor e à economia", afirmam.

Resta ao ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, insistir em dizer que o sistema elétrico nacional tem energia suficiente, pedir que São Pedro entre em ação e rezar à noite de joelhos para que essa batata quente não queime no seu colo. Convenhamos, o engenheiro que ocupa pasta tão importante está apelando demais para a religião e muito pouco para a ciência.

Ao contar com o místico e com o imponderável, o governo não tomou nenhuma medida eficaz de racionalização de consumo, permitindo que os reservatórios chegassem ao ponto em que estão.

Para não permitir que Braga feche os olhos ao deitar no travesseiro, Sales dispara a frase da insônia de todos nós: "Se não for mais possível produzir energia, não se pode mais falar em racionamento. Sem, energia, não haverá o que racionar".

Como no teatro, cai o pano e a luz se apaga!